

O estudo do papel da religiosidade/espiritualidade da vida do jovem tem dado uma importante contribuição no sentido de ampliar a compreensão dos fatores de risco/proteção nessa faixa etária. A religiosidade têm sido associada, na adolescência, a melhor tomada de decisão, maior bem-estar, menor envolvimento em comportamentos violentos, menor risco de doenças e menos problemas de comportamento. No entanto, essa dimensão é pouco focalizada em ambientes escolares e de saúde. O objetivo deste estudo é investigar a espiritualidade de adolescentes relacionada à variáveis bio-sócio-demográficas e questões referentes a tempo livre, início da vida sexual, situação escolar e uso de drogas. Os participantes do estudo serão em torno de 500 adolescentes de 10 a 19 anos de Porto Alegre, de ambos os sexos e variados níveis sócio econômicos de escolas particulares e públicas, provenientes de variadas configurações familiares, níveis de renda e cor de pele. Será utilizada a Escala de Bem-Estar Espiritual (traduzida e validada por Marques, 2000) e um questionário de dados sócio-demográficos. Os dados serão analisados por programa estatístico (SPSS 16.0), efetuando-se análises univariadas, bivariadas e multivariadas. Espera-se apontar associações entre variáveis que indiquem a importância da integração dessa dimensão na adolescência, confirmando os apontamentos encontrados na literatura.